

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
1º SEMANA: 23/03/2020 a 27/03/2020

Professor: Janete Costa	Componente curricular: Ensino Religioso
Nível de ensino: 8ºanos	Turmas 811 e 812

HABILIDADES

Reconhecer a Quaresma na sua dimensão de conversão para uma vida solidária e aprendizado para a vivência fraterna.

ROTINA DE ESTUDOS:

- Esta atividade deve ser realizada **no caderno**.
- Esta atividade é referente ao nosso período desta semana (temos 1 período semanal)
- O aluno deverá assistir ao vídeo, ler o texto e realizar as atividades que seguem.

***AValiação**: No retorno das aulas, os cadernos serão vistos e os conhecimentos partilhados com todos.

Tarefa 1:

Assista ao vídeo:

Globo Repórter Especial - A vida da Irmã Dulce
<https://www.youtube.com/watch?v=2cAIAx3xPPg>

Tarefa 2:

Relembrando o que vimos na aula, responda no seu caderno de aula:

O que canonização?

Tarefa 3:

Leia o texto

Breve história de Irmã Dulce

Na cidade de Salvador, na Bahia, nasceu Maria Rita (Irmã Dulce), no dia 26 de maio de 1914. Era filha de Dulce Maria de Souza Brito e de Augusto Lopes Pontes.

Ela era uma menina muito alegre, que gostava de empinar pipa, brincar de bonecas e de futebol. Com apenas 7 anos perdeu sua mãe.

Aos 13 anos sua madrinha lhe chamou para uma conversa, e começou a lhe mostrar o outro lado da vida, o lado triste dos pobres e necessitados. Seu pai foi um grande exemplo de solidariedade aos que mais precisavam. É neste ano que ela começou a acolher os doentes e mendigos, “transformando sua casa num verdadeiro posto de atendimento (...) e a manifestar o desejo de seguir a vida religiosa (ser freira).

Em 1933 Maria Rita se formou professora e entrou para uma congregação para se tornar freira. Em 1935, Irmã Dulce começou a trabalhar com os pobres e a dar assistência aos operários, criando um posto médico.

Irmã Dulce e o Frei Hildebrando Kruthaup fundaram o Círculo Operário da Bahia em 1936, que se manteve com doações e com a verba arrecadada dos cinemas Roma, Plataforma e São Caetano. Em 1939 ela inaugurou o Colégio Santo Antonio. (Ahhh! Ela era devota de Santo Antonio)

Em 1939 a Irmã invadiu cinco casas para tratar dos inúmeros doentes que ela recolhia da rua. Mas foi expulsa. Ela perambulou com os doentes por diversos locais, até que ela teve a autorização de ocupar um velho galinheiro do convento, abrigando assim, 70 doentes.

1959 – Foi criada a Associação Obras Sociais Irmã Dulce

1960 – Irmã Dulce inaugurou o Albergue Santo Antonio, com apoio de muitas pessoas e personalidades de outros países.

1980 – O Papa João Paulo II incentivou Irmã Dulce a continuar seus trabalhos.

1988 – Ela foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

1991 – Irmã Dulce estava muito doente e foi visitada pelo Papa João Paulo II.

Irmã Dulce quando precisava relaxar e parar com a correria que era sua vida, procurava a praia, onde molhava os pés e caminhava descalça pela areia.

No dia 13 de março de 1992, aos 77 anos, Irmã Dulce morreu com problemas respiratórios (ela sofreu com essa doença durante 30 anos). Os baianos choraram ao despedir-se do Anjo Bom da Bahia, como era conhecida. Uma multidão apareceu em seu enterro.

O Papa Bento XVI tornou-a santa (ela foi canonizada) aos olhos da Igreja (oficialmente, porque o povo já a considerava santa).

Fontes:

cruzterrasanta.com.br

Tia Adelita - Irmã Dulce a Maior Brasileira de todos os tempos

<https://www.youtube.com/watch?v=yRdQcnoviXY>

Globo Repórter Especial - A vida da Irmã Dulce

<https://www.youtube.com/watch?v=2cAIAx3xPPg>

- Todos com acesso em 20/3/2020

Tarefa 4: RESPONDA EM SEU CADERNO DE AULA:

1. O que mais chamou a atenção na reportagem e por quê?
2. Faça uma análise da personalidade da Irmã Dulce, a partir do que você viu na reportagem.
3. A partir da reportagem, confronte a sua opinião sobre o que é milagre, e o que é exposto na reportagem. Cite um dos milagres contados na reportagem e analise.